A TRIBUNA
Publicado em 07/09/2023 - 05:51

Márcio França vai deixar o Ministério de Portos e Aeroportos

Silvio Costa Filho será o novo ministro de Portos e Aeroportos

Presidência oficializa mudança e Márcio França comandará pasta de Micro e Pequenas Empresas

RAFAEL MOTTA E BRUNO RIOS
DA REDAÇÃO E DO ESTADÃO CONTEÚDO

O Ministério de Portos e Aeroportos terá um novo comandante: o deputado federal Silvio Costa Filho (Republicanos-PE). Ele substituirá Márcio França, do PSB, que vai assumir uma nova pasta a ser criada pelo Governo Federal, a das Micro e Pequenas Empresas. A mudança é fruto de uma minirreforma ministerial anunciada na noite de ontem pela Presidência da República na tentativa de consolidar o apoio do Centrão na Câmara Federal.

Em meio à acomodação dos novos aliados na Esplanada dos Ministérios, a permanência de França na pasta foi defendida por autoridades locais e sindicatos ligados ao Porto de Santos. Porém, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manteve a ideia de atrair o Republicanos e o PP à base política por meio de mudanças em dois ministérios: Esportes e Portos e Aeroportos.

No jogo de cartas do mundo político, França não deixará o time de ministros e assumirá o Ministério das Micro e Pequenas Empresas. E para garantir o PP, Ana Moser deixa o Ministério do Esporte, substituída pelo deputado federal André Fufuca (PP-MA). Segundo a Presidência, Lula se reuniu ontem com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, além de Fufuca e Costa Filho. Fez o convite e recebeu o sim dos dois. A nomeação e posse deles ocorrerão no retorno do presidente da reunião do G-20, a ser realizada no fim de semana na Índia.

O novo ministro de Portos e Aeroportos, de 41 anos, é filho de Silvio Costa, que foi aliado da ex-presidente Dilma Rousseff. Ele está em seu segundo mandato como deputado. Nas redes sociais, Costa Filho classificou a pasta que assumirá como "extremamente relevante à economia do nosso País, pois 95% das exportações e importações do Brasil passam pelos nossos portos".

"Vamos juntos dialogar com os trabalhadores e trabalhadoras, com o setor produtivo nacional, governadores e governadoras, prefeitos e prefeitas para que, de maneira coletiva, possamos avançar na agenda do desenvolvimento econômico e social do País", postou o novo ministro de Portos.

A Tribuna procurou os três prefeitos da Baixada Santista cujas cidades são afetadas de forma direta pelas operações portuárias do complexo santista. O prefeito de Cubatão, Ademário Oliveira (PSDB), considerou a saída de França "uma baixa significativa". "Ele conhece nossas ações, o fluxo de caminhões. Estava atuando em cima disso, tratando de bolsões para tirar caminhões da área urbana".

Oliveira ressaltou que "a interlocução (com França) era mais fácil" do que tende a ser com um ministro de outro estado e deve "recorrer aos nossos deputados federais da região" para levar demandas da Baixada Santista ao futuro titular da pasta. "Vamos torcer para que o sucessor reforce a interlocução. Ele terá de tratar de todos os portos do País, mas é preciso um olhar interessado para o Porto de Santos".

O prefeito de Guarujá, Válter Suman (PSDB), gravou vídeo para afirmar que França foi "impecável" na condução dos projetos do Aeroporto Civil Metropolitano, a ser aberto na Base Aérea de Santos, em Vicente de Carvalho, e do túnel Santos-Guarujá. A despeito da iminente saída do ministro do cargo, Suman disse que os empreendimentos "estão mais próximos do que nunca de sair do papel".

"Confiamos que Silvio Costa Filho saberá dimensionar a importância de nosso Porto para a economia nacional e conduzir os projetos do túnel e do aeroporto, bem como viabilizar novos investimentos que Guarujá ainda aguarda, como a segunda fase da Avenida Perimetral e a continuidade do projeto de expansão portuária", com a remoção de famílias residentes em comunidades nessas áreas.

O prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), que em julho havia enviado uma carta ao presidente Lula pedindo a permanência de França no cargo, não foi localizado até o fechamento desta edição.

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Silvio Costa Filho se licenciará da Câmara para assumir o Ministério

ALESSANDER FERRAZ - 26/6/23

Márcio França estava no comando da pasta desde o início de 2023

BALANÇO DA GESTÃO

Em pouco mais de oito meses no comando dos Portos e Aeroportos, Márcio França, que possui história política ligada à Baixada Santista, teve atuação em importantes ações ligadas ao Porto de Santos, como a interrupção do processo de privatização da Autoridade Portuária de Santos (APS), a reabertura do Museu do Porto e a aceleração dos trâmites envolvendo a construção do túnel Santos-Guarujá, que deve ter seu edital publicado até 2024. A Reportagem procurou a assessoria de França, mas não houve retorno até o fechamento desta edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar **Caderno:** A **Pagina:** 7

Copyright © Clipclap 2025.